

Aula 7 - O que se passa na cabeça do juiz quando ele vai analisar um pedido de tutela de urgência - Parte 1

1. O que você vai aprender nessa aula

1.1. Vou te mostrar como o juiz pensa quando ele precisa analisar um pedido de liminar

1.1.1. Quais são os sentimentos que passam pela cabeça dele e que tipo de raciocínio ele faz....

1.1.1.1. Sabendo pensar como o juiz pensa, você terá a vantagem de se adiantar ao raciocínio dele e de trazer elementos concretos que vão dar a ele segurança para decidir como você pediu...

1.1.1.1.1. Todas as decisões que tomamos na vida são baseadas em emoções...

1.1.1.1.1.1. Em nossa vida, agimos ou deixamos de agir por força de emoções como o medo, a insegurança, a raiva, a ganância, enfim...sempre há uma emoção por trás de toda ação humana....

1.1.1.1.1.1. E a decisão do juiz, como uma ação humana que é, também é tomada por emoções...

1.1.1.1.1.1.1. É claro que o juiz tem o dever de ser técnico e de fundamentar sua decisão na lei e nas provas dos autos. Porém, dentro do espaço de interpretação que a lei dá e dentro da análise da prova que o magistrado sempre deve fazer olhando para cada caso concreto, há inevitavelmente a influência das emoções....

1.1.1.1.1.1.1.1. Por isso eu vou te ensinar como identificar a emoção que pode tomar conta do juiz em cada tipo de pedido de tutela provisória, para que você possa, na prática, agir para neutralizar uma dada emoção ou ressaltá-la ainda mais....

1.1.1.1.1.1.1.1.1. Eu vou te ensinar a usar e abusar de recursos visuais, pois são esses recursos que tocam nos sentimentos....

1.1.1.1.1.1.1.1.1.1. A simples escrita, a letra fria da palavra escrita não passa do campo racional...você já ouvir a expressão de que uma imagem vale mais do que mil palavras?

2. O princípio da EMPATIA

2.1. Para entender as emoções que influenciam na decisão do juiz, é fundamental que você conheça e desenvolva o Princípio da Empatia...

2.1.1. Se você aprender a exercitar o Princípio da Empatia, você vai passar a entender exatamente como os juízes pensam, o que eles sentem e o que eles buscam sentir quando analisam pedidos de tutela provisória...

2.1.1.1. E isso não vai te ajudar só com pedidos liminares, mas vai te ajudar com todo tipo de pedido judicial

2.1.1.1.1. O que é EMPATIA?

2.1.1.1.1.1. Empatia é a capacidade de você sentir o que uma outra pessoa sente caso estivesse na mesma situação vivenciada por ela

2.1.1.1.1.1.1. Então, para exercer a empatia, pra sentir o que o juiz sente quando ele precisa analisar um pedido de liminar, você precisa identificar quais são os sentimentos que passam na cabeça dele nessa hora

2.1.1.1.1.1.1.1. O que o juiz sente quando precisa analisar um pedido de liminar?

2.1.1.1.1.1.1.1.1. Os sentimentos mais presentes no magistrado quando ele é chamado a decidir um pedido de tutela provisória são os seguintes:

2.1.1.1.1.1.1.1.1.1. MEDO de cometer alguma injustiça, pois ele sabe que está decidindo antes da hora

2.1.1.1.1.1.1.1.1.2. MEDO de causar algum prejuízo ao réu, ao conceder a medida

2.1.1.1.1.1.1.1.1.3. MEDO de causar algum prejuízo ao autor, ao não conceder a medida

2.1.1.1.1.1.1.1.1.4. INSEGURANÇA por estar decidindo ouvindo apenas uma parte (medo de estar sendo enganado)

2.1.1.1.1.1.1.1.1.5. INSEGURANÇA por estar decidindo sem ter acesso a todas as provas sobre o fato (medo de estar sendo enganado)

2.1.1.1.1.1.1.1.2. Agora, sabendo o que o juiz sente, o seu trabalho é dar a ele elementos concretos e informações que possam amenizar ou até mesmo exterminar esses sentimentos

2.1.1.1.1.1.2.1. Da mesma forma, por outro lado, às vezes o seu trabalho será o de ressaltar algumas emoções, de forma a comover ainda mais o juiz para que ele defira a medida...

2.1.1.1.1.1.2.1.1. Mas como fazer isso na prática?

2.1.1.1.1.1.2.1.1.1. É o que você vai aprender comigo...

3. Exercendo a empatia na prática...

3.1. Você deve olhar para cada um dos requisitos necessários ao deferimento da medida e ver como você pode reduzir ou até mesmo eliminar o MEDO e a INSEGURANÇA que podem atrapalhar o juiz na análise de cada um desses requisitos

3.1.1. Você deve se perguntar mentalmente: se eu fosse o juiz, o que eu precisaria encontrar no pedido e nos documentos para poder deferir o pedido de liminar?

3.1.1.1. Vamos ver como fazer isso na prática, analisando o MEDO e a INSEGURANÇA do juiz frente a cada um dos requisitos previstos na lei, para a concessão de uma tutela de urgência

3.1.1.1.1. Exemplo

3.1.1.1.1.1. Você afirma que o requerido praticou um ato ilícito ao passar com o veículo pelo sinal vermelho e que por isso lhe causou dano. Com base nesse fato ilícito e no dano causado, você formula um pedido indenizatório

3.1.1.1.1.1.1. Ao mesmo tempo, você pede ao juiz que arreste um veículo de propriedade do requerido, pois há evidências de que ele está se desfazendo do patrimônio para frustrar eventual condenação

3.1.1.1.1.1.1.1. Primeiro você deve demonstrar, na prática, que estão presentes os REQUISITOS PARA A CONCESSÃO DA MEDIDA URGENTE, como eu te ensinei nas aulas anteriores...

3.1.1.1.1.1.1.1. 1

3.1.1.1.1.1.1.1.1.1. PROBABILIDADE DO DIREITO

3.1.1.1.1.1.1.1.1.1. Para demonstrar a probabilidade do direito alegado você deve apresentar provas de que o requerido, de fato, passou pelo sinal vermelho e que por isso deu causa ao acidente...por isso, provavelmente, no final da demanda seu cliente sairá vencedor...

3.1.1.1.1.1.1.1.1.2. Provas de que, de fato, o requerido está se desfazendo de seus bens, tornando-se insolvente

3.1.1.1.1.1.1.1.1.3. Agora você vai exercer O PRINCÍPIO DA EMPATIA NA PRÁTICA...

3.1.1.1.1.1.1.1.3.1. MEDO

3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.3.1.1. Se você estivesse no lugar do juiz, quais medos você estaria sentindo nesse momento?

3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.3.1.1.1. O medo do juiz pode fazer ele pensar...

3.1.1.1.1.1.1.1.3.1.1.1.1.

"Mas e se o acidente
aconteceu por culpa exclusiva
da vítima?"...

3.1.1.1.1.1.1.1.3.1.1.1.1.

Você deve se adiantar aos
possíveis raciocínios do juiz
e rebater antecipadamente
cada um deles

3.1.1.1.1.1.1.1.3.1.1.1.1.

"...excelência, apenas
para que este juízo possa
ficar completamente
seguro da presença da
probabilidade do direito
invocado, a parte autora
faz questão de esclarecer
que não agiu com
qualquer tipo de culpa
concorrente ou exclusiva
para a ocorrência do
acidente..."

3.1.1.1.1.1.1.1.3.1.1.1.

Sempre que puder,
prove o que você está
falando...

3.1.1.1.1.1.1.1.3.2. INSEGURANÇA

3.1.1.1.1.1.1.1.1.3.2.1. Mas se
você estivesse no lugar do juiz, o
que te deixaria inseguro de
conceder o pedido do autor. Por
outro lado, o que te deixaria seguro
para acolher o pedido?

3.1.1.1.1.1.1.3.2.1.1. A
insegurança do juiz pode fazer ele
pensar...

3.1.1.1.1.1.1.1.3.2.1.1.1. "E
se o executado possuir outros
bens que podem garantir a
execução no futuro?" (medo de
prejudicar o requerido)

3.1.1.1.1.1.1.1.1.3.2.1.1.1.1.
"e se eu não conceder a
medida pleiteada e o autor,
de fato, ficar prejudicado no
futuro, sendo o processo
uma perda de tempo?"
(medo de prejudicar o
requerente)

3.1.1.1.1.1.1.1.1.3.2.1.1.1
Você deve se adiantar aos
possíveis raciocínios do
juiz e rebater ou reforçar
antecipadamente cada
um deles

3.1.1.1.1.1.1.3.2.1.:
"...Excelência, antes de pleitear a medida cautelar ora apresentada, o requerente fez questão de pesquisar a existência de outros bens em nome do executado, mas não encontrou qualquer imóvel, como revela a certidão em anexo, assim como não encontrou outro automóvel, mas apenas aquele que ora se pede o arresto...veja, então, que o autor pode ser prejudicado e o presente feito pode perder totalmente a sua utilidade se a medida cautelar não for concedida...a Justiça terá trabalhado a toa e o direito do autor irá se perder..."

3.1.1.1.1.1.2. 2

3.1.1.1.1.1.1.2.1. PERIGO DE DANO ou RISCO AO RESULTADO ÚTIL DO PROCESSO

3.1.1.1.1.1.1.2.1.1. Qual é o perigo concreto de dano que você pode sofrer, caso a medida pedida não seja concedida? Qual é o risco ao resultado útil de algum processo?

3.1.1.1.1.1.1.2.1.1.1. "Excelência, se a medida cautelar não for concedida, a ação de conhecimento pode restar inútil, pois o requerido vai se desfazer do único bem que tem e o autor não conseguirá ressarcir o prejuízo em futura execução...;

3.1.1.1.1.1.1.2.1.1.1.1. Agora você deve começar a exercer o PRINCÍPIO DA EMPATIA NA PRÁTICA...

3.1.1.1.1.1.1.2.1.1.1.1.1.
Analisando os MEDOS e as
INSEGURANÇAS

3.1.1.1.1.1.1.2.1.1.1.1.1.1. Se você estivesse no lugar do juiz, quais medos e inseguranças você estaria sentindo nesse momento?

3.1.1.1.1.1.1.2.1.1.1.1.1.1.
- O Juiz tem medo de
arrestar o único carro do réu
e causar prejuízo a ele...

3.1.1.1.1.1.1.2.1.1.1.1.1.
Como contornar esse
medo?

3.1.1.1.1.1.2.1.1.1.:
O que vai deixar o juiz seguro, sem medo de causar um prejuízo ao requerido, caso ele conceda a sua medida?

3.1.1.1.1.1.2.1.1.1.:
Você pode oferecer caução para cobrir eventuais prejuízos ao réu

3.1.1.1.1.1.2.1.1.1.:
Você pode pedir que o veículo arrestado fique em poder de um depositário judicial, o que dá mais segurança ao juiz de que você não vai sumir ou danificar o bem

3.1.1.1.1.1.2.1.1.1.:
Você pode pedir que o juiz apenas bloqueie o bem no sistema RENAJUD, impedindo a sua venda, até que o requerido seja citado e prove que possui outros bens para garantir a futura execução.
Caso ele não prove, aí o juiz realiza o arresto

3.1.1.1.1.1.2.1.1.1.

DICA PRÁTICA: todas as vezes que seu pedido de decisão provisória puder privilegiar a oitiva do réu, peça isso, pois você ganhará a confiança do juízo

3.1.1.1.1.1.2.1.1.1.

OBS

3.1.1.1.1.1.2.1.1

E se estivermos falando de uma medida antecipatória de tutela, você precisa tratar da REVERSIBILIDADE DA MEDIDA

3.1.1.1.1.1.1.2.

O que vai deixar o juiz tranquilo sobre a reversibilidade da medida ou que deve acolher o seu pedido, levando em conta a ponderação de valores?

3.1.1.1.1.1.1.2.1.1.1.1.1.1.2.

- O Juiz tem medo de o réu possuir outros bens que podem garantir futura execução e o autor estar omitindo isso na inicial ou não ter mencionado nada...

3.1.1.1.1.1.2.1.1.1.1.1

Como contornar esse medo?

3.1.1.1.1.1.2.1.1.1.1

- Evidenciando que você fez busca de outros bens, mas não encontrou nada (registro de imóveis, por exemplo)

3.1.1.1.1.1.2.1.1.1.1

- alegando que a medida poderá ser imediatamente revista se, com a contestação, o requerido provar que possui outros bens...nesse caso, o magistrado deverá revogar a medida

3.1.1.1.1.1.2.1.1.1

Quando o juiz percebe que você é desapegado da medida, ele confia muito mais em você....

3.2. Um resumo da aplicação prática do PRINCÍPIO DA EMPATIA

3.2.1. Logo depois que você mostrar ao juiz, na prática, a presença dos requisitos necessários à tutela pleiteada (probabilidade do direito, perigo de dano, risco ao resultado útil, reversibilidade da medida), você vai se colocar no lugar do juiz e se perguntar:

3.2.1.1. MEDO

3.2.1.1.1. Se você estivesse no lugar do juiz, quais medos você estaria sentindo nesse momento?

3.2.1.1.1.1. Você deve listar os medos e combater ou reforçar cada um...

3.2.1.1.1.1.1. E sempre que possível você deve APRESENTAR PROVA do fato que elimina o medo ou a insegurança

3.2.1.2. INSEGURANÇA

3.2.1.2.1. Se você estivesse no lugar do juiz, o que te deixaria inseguro de conceder o pedido do autor. Por outro lado, o que te deixaria seguro para acolher o pedido?

3.2.1.2.1.1. Você deve listar as inseguranças e rebater cada uma....

3.2.1.2.1.1.1. E sempre que possível você deve APRESENTAR PROVA do fato que elimina o medo ou a insegurança

4. Mais um exemplo prático para reforçar a compreensão

4.1. Cliente teve negado pedido de cobertura de plano de saúde, para realização de uma cirurgia...

4.1.1. O médico afirma que se a cirurgia não for realizada dentro de 15 dias, o cliente pode sofrer dano irreparável na

saúde

4.1.1.1. Você formula pedido de tutela provisória de urgência, pedindo que o juiz determine ao plano de saúde a realização imediata da cirurgia

4.1.1.1.1. REQUISITOS PARA A CONCESSÃO DA MEDIDA

4.1.1.1.1.1. Probabilidade do direito

4.1.1.1.1.1.1. - o plano de saúde que prevê a cobertura

4.1.1.1.1.1.1.1. - ou a jurisprudência que afirma que o plano deve cobrir aquela doença...

4.1.1.1.1.1.2. - o atestado médico que aponta pela existência do problema de saúde do paciente

4.1.1.1.1.1.3. - os diversos exames médicos evidenciando o problema

4.1.1.1.1.2. Perigo de Dano

4.1.1.1.1.2.1. - o atestado médico que afirma que a cirurgia não pode esperar

4.1.1.1.1.2.2. - estudos médicos de casos semelhantes que relatam qual pode ser o agravamento da doença....

4.1.1.1.1.2.3. - fotos da situação real do autor

4.1.1.1.1.3. Reversibilidade da Medida

4.1.1.1.1.3.1. - como a medida, na prática, é irreversível, você deve formular o raciocínio da ponderação dos valores protegidos constitucionalmente...vida X patrimônio....

4.1.1.1.1.4. Caução

4.1.1.1.1.4.1. - se o cliente tiver condições de prestar, você deve prestar de imediato

4.1.1.1.4.1.1. - se o cliente não tiver condições de prestar, isso deve ser provado e detalhado...

4.1.1.1.2. O PRINCÍPIO DA EMPATIA NA PRÁTICA

4.1.1.1.2.1. MEDO

4.1.1.2.1.1. Se você estivesse no lugar do juiz, quais medos você estaria sentindo nesse momento?

4.1.1.2.1.1.1. Você deve listar os medos e combater ou reforçar cada um...

4.1.1.2.1.1.1.1. - medo de determinar a realização da cirurgia sem que ela seja realmente devida e com isso causar um prejuízo financeiro à requerida

4.1.1.1.2.1.1.1.1.1. Como eliminar esse medo na sua narrativa?

4.1.1.1.2.1.1.1.2. - medo de a cirurgia não ser tão urgente como alegado

4.1.1.1.2.1.1.1.2.1. Como eliminar esse medo na sua narrativa?

4.1.1.1.2.1.1.2.1.1. Você deve rebater esse pensamento explicitamente..."...Excelênciа, antes que se possa imaginar que a realização da cirurgia pretendida pelo autor poderia aguardar ao menos a citação do requerido, o fato é que o atestado médico afirma exatamente o contrário. Não obstante, a literatura médica colacionada em anexo mostra o que pode acontecer com a evolução da doença da requerente, caso a cirurgia não seja realizada o mais depressa possível..."

4.1.1.1.2.2. INSEGURANÇA

4.1.1.1.2.2.1. Se você estivesse no lugar do juiz, o que te deixaria inseguro de conceder o pedido do autor. Por outro lado, o que te deixaria seguro para acolher o pedido?

4.1.1.1.2.2.1.1. Você deve listar as inseguranças e rebater cada uma....

4.1.1.1.2.2.1.1.1. Você deve fornecer ao juiz os argumentos que ele, com outras palavras, vai usar para fundamentar sua decisão...

5. Mais um exemplo prático

5.1. Aposentado que tem um desconto indevido em seu benefício, a título de empréstimo que não contratou

5.1.1. REQUISITOS PARA A CONCESSÃO DA MEDIDA

5.1.1.1. Probabilidade do direito

5.1.1.2. Perigo de Dano

5.1.1.3. Reversibilidade da Medida

5.1.1.4. Caução

5.1.1.5. O PRINCÍPIO DA EMPATIA NA PRÁTICA

5.1.1.5.1. MEDO

5.1.1.5.1.1. Se você estivesse no lugar do juiz, quais medos você estaria sentindo nesse momento?

5.1.1.5.1.1.1. Você deve listar os medos e combater ou reforçar cada um...

5.1.1.5.1.1.1.1. - medo 1

5.1.1.5.2. INSEGURANÇA

5.1.1.5.2.1. Se você estivesse no lugar do juiz, o que te deixaria inseguro de conceder o pedido do autor. Por outro lado, o que te deixaria seguro para acolher o pedido?

5.1.1.5.2.1.1. Você deve listar as inseguranças e rebater cada uma....

5.1.1.5.2.1.1.1. Você deve fornecer ao juiz os argumentos que ele, com outras palavras, vai usar para fundamentar sua decisão...

6. Mais um exemplo prático

6.1. Acadêmico que tem negado o seu acesso ao ambiente virtual e fica impossibilitado de realizar matrícula

6.1.1. Prova o pagamento do que havia em atraso e pede a liberação do acesso e a realização da matrícula

6.1.1.1. REQUISITOS PARA A CONCESSÃO DA MEDIDA

6.1.1.1.1. Probabilidade do direito

6.1.1.1.2. Perigo de Dano

6.1.1.1.3. Reversibilidade da Medida

6.1.1.1.4. Caução

6.1.1.1.5. O PRINCÍPIO DA EMPATIA NA PRÁTICA

6.1.1.1.5.1. MEDO

6.1.1.1.5.1.1. Se você estivesse no lugar do juiz, quais medos você estaria sentindo nesse momento?

6.1.1.1.5.1.1.1. Você deve listar os medos e combater ou reforçar cada um...

6.1.1.1.5.2. INSEGURANÇA

6.1.1.1.5.2.1. Se você estivesse no lugar do juiz, o que te deixaria inseguro de conceder o pedido do autor. Por outro lado, o que te deixaria seguro para acolher o pedido?

6.1.1.1.5.2.1.1. Você deve listar as inseguranças e rebater cada uma....

6.1.1.1.5.2.1.1.1. Você deve fornecer ao juiz os argumentos que ele, com outras palavras, vai usar para fundamentar sua decisão...

7. Dicas práticas ligadas aos sentimentos

7.1. Há algumas circunstâncias práticas da vida do juiz em que ele pode ser dominado por sentimentos que podem acabar levando ao indeferimento do pedido iurgente

7.1.1. São medos/receios incomuns ou são sentimentos que atrapalham o raciocínio normal do indivíduo

7.1.1.1. 1

7.1.1.1.1. Pedir liminar na sexta-feira, perto do encerramento do horário do expediente

7.1.1.2. 2

7.1.1.2.1. Pedir liminar ao juiz que está substituindo o colega de férias

7.1.1.3. 3

7.1.1.3.1. Pesquisa sobre o juiz e a fome